



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**  
**LICENCIATURA INTEGRADA EM BIOLOGIA E QUÍMICA**

**EURILENE PRATA JATY**

**OS DESAFIOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NO ENSINO DE  
CIÊNCIAS PARA GRADUANDOS DA LICENCIATURA INTEGRADA  
EM BIOLOGIA E QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
OESTE DO PARÁ**

**SANTARÉM – PARÁ**

**2022**

**EURILENE PRATA JATY**

**OS DESAFIOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NO ENSINO DE  
CIÊNCIAS PARA GRADUANDOS DA LICENCIATURA INTEGRADA  
EM BIOLOGIA E QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
OESTE DO PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Licenciatura  
Integrada em Biologia e Química pela  
Universidade Federal do Oeste do Pará  
(UFOPA).

Orientador: Prof. Dr. Dércio Pena Duarte

**SANTARÉM – PARÁ**

**2022**

**EURILENE PRATA JATY**

**OS DESAFIOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NO ENSINO DE  
CIÊNCIAS PARA GRADUANDOS DA LICENCIATURA INTEGRADA  
EM BIOLOGIA E QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
OESTE DO PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Licenciatura  
Integrada em Biologia e Química pela  
Universidade Federal do Oeste do Pará  
(UFOPA).

Orientador: Prof. Dr. Dércio Pena Duarte

Conceito:

Data de Aprovação \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

Prof. Dr. Dércio Pena Duarte (orientador)

Universidade Federal do Oeste do Pará

---

Prof. Dr. Gabriel Iketani Coelho

Universidade Federal do Oeste do Pará

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lígia Meres Valadão

Universidade Federal do Oeste do Pará

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) da UFOPA  
Catalogação de Publicação na Fonte. UFOPA - Biblioteca Unidade Rondon

Jaty, Eurilene Prata.

Os desafios do estágio supervisionado I no ensino de Ciências para graduandos da licenciatura integrada em Biologia e Química da Universidade Federal do Oeste do Pará / Eurilene Prata Jaty.

- Santarém, 2022.  
28f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA. Instituto de Ciências da Educação

- ICED. Programas de Ciências Naturais - PCNAT. Licenciatura Integrada em Biologia e Química.

Orientador: Dércio Pena Duarte.

1. Estágio supervisionado.
  2. Formação de professores.
  3. Licenciatura.
  4. Qualidade de ensino.
- I. Duarte, DércioPena.

II. Título.

UFOPA Campus Rondon

CDD 574 23.ed.

Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus, por ter sido nossa principal inspiração e proteção em todo esse tempo. Em especial para nossas famílias.

## AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, por sempre estar ao meu lado em todos os momentos, me dando força, coragem e proporcionando bênçãos em minha vida e muita disposição para concluir este trabalho.

Aos meus familiares, em especial, que sempre estiveram ao meu lado me apoiando ao longo de toda a nossa trajetória acadêmica.

Aos meus pais que apesar da distância sempre me deram força, apoio e motivação para que realizasse essa conquista, sempre estiveram torcendo pela minha felicidade.

A minha tia Cléia, que eu ainda no ensino fundamental tive o prazer de ajuda-la com a turma de alunos do pré-1, algo que me fez um dia querer ser professora e dedicar o tempo ao ensino assim como ela fazia.

A minha ex-patroa dona Irani Cajado, sempre incentivou e viu potencial em mim, mesmo quando eu mesma não via. Toda minha gratidão à família Cajado.

Ao Prof. Dércio Pena Duarte pela orientação e acreditando em meu potencial, motivando, compartilhando ideias e experiências importantes para minha formação acadêmica.

À Prof<sup>a</sup>. Lígia Valadão pelo imenso apoio concedido durante a realização deste trabalho no período em que exerceu a função de tutora no programa da UFOPA PET-Conexões dos Saberes Comunidades do Campo.

A todos os professores do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Campus Rondon. Aos nossos amigos e colegas da turma 2016 do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas 2016.

À UFOPA e aos coordenadores por me darem apoio acadêmico, que me foram de grande ajuda para chegar até este momento. Em suma, agradeço a todos que direta ou indiretamente contribuíram tanto nos aspectos emocionais, psicológicos, quanto com materiais didáticos, para o desenvolvimento desse trabalho.

Meu muito obrigada!

## RESUMO

Tendo em vista que nos cursos de licenciatura o Estágio Supervisionado é importante para a formação inicial de professores, pois proporciona ao licenciando o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções, pesquisamos sobre os desafios do Estágio Supervisionado I no Ensino de Ciências para graduandos da Licenciatura Integrada em Biologia e Química da Universidade Federal do Oeste do Pará a fim de analisar as representações e percepções das experiências de Estágio Supervisionado I entre alunos de uma turma de graduação de Licenciatura em Biologia e Química da UFOPA. Para tanto, buscou-se estabelecer o perfil da turma quanto à idade e local de nascimento; identificar os perfis das escolas onde o estágio foi realizado quanto a sua localização, modalidade de ensino e se atende somente Ensino Fundamental ou Ensino Fundamental e Médio e analisar os elementos considerados de maior relevância pelos estagiários em sua experiência de estágio. A partir de uma pesquisa quali-quantitativa. Diante disso, verificamos que o medo, a insegurança e a incerteza quanto à própria capacidade de exercer bem a profissão é o que mais preocupa esses formandos o que impõe a constatação de que é notório que precisa sempre inovar, repensar antigos métodos de ensino-aprendizagem e criar caminhos diferentes nos processos de formação dos estudantes.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado; formação de professores; licenciatura; qualidade de ensino.

## **ABSTRACT**

Considering that in undergraduate courses the Supervised Internship is important for the initial training of teachers, as it provides the graduate with the mastery of theoretical and practical tools essential to the implementation of their functions, we researched The challenges of Supervised Internship I in Science Teaching for undergraduates of the Integrated Degree in Biology and Chemistry of the Federal University of Western Pará to analyze the representations and perceptions of the experiences of Supervised Internship I among students of an undergraduate class of Degree in Biology and Chemistry of UFOPA. To this end, we sought to establish the class profile in terms of age and place of birth; to identify the profiles of the schools where the internship took place in terms of their location, teaching modality and whether they attend only Elementary Education or Elementary. In view of this, we verified that fear, insecurity, and uncertainty about their ability to exercise their profession well is what worries these trainees the most, which imposes the observation that it is notorious that they always need to innovate, rethink old teaching-learning methods and create different paths in the training processes of the students.

**Keywords:** Supervised internship; teacher training; undergraduate studies; quality of teaching.



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 - Faixa etária, gênero e naturalidade dos participantes.....	13
Gráfico 1 – Números de professores assistidos por estagiário durante a rotina de estágio.....	13
Gráfico 2 - Número de estágio por turma assistidas.....	14
Gráfico 3 - Dificuldades dos licenciandos em sala de aula .....	15
Quadro 2 - Os assuntos mais apresentados pelos estagiários no período de regência.....	17
Gráfico 4 - Expectativas dos licenciando antes e Impressões depois do estágio .....	20
Gráfico 5 – Total de expectativas antes e Impressões depois do estágio .....	12

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>9</b>
<b>2.1 Objetivo geral.....</b>	<b>9</b>
<b>2.2 Objetivos específicos.....</b>	<b>9</b>
<b>3 MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>9</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A disciplina Estágio Supervisionado é um dos momentos importantes para o contato dos licenciandos com o ambiente escolar, objetivando prepará-los para a futura profissão docente. Para o maior entendimento sobre essa disciplina, que é de fundamental importância por aproximar o graduando à prática docente que será exercida em seu futuro profissional, tomamos como referência Pimenta (1997), que define o estágio supervisionado curricular como as atividades que os alunos deverão realizar durante o seu curso de formação, junto ao campo futuro de trabalho. Por intermédio dele, os alunos tem a oportunidade de, participando da formação oferecida nas Instituições formadoras, ao mesmo tempo ter um contato com a realidade educacional das escolas podendo observar e participar nas atividades (idem).

Existe a necessidade de os estagiários vivenciarem a prática docente em escolas de educação básica. De acordo com Tardif (2012), o estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura e, cumprindo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a partir do ano de 1996 se constitui numa proposta com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas; uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula.

A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, define o estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante.

Pimenta e Lima (2004) descreve que o estágio curricular é um rito de passagem, uma transição de aluno, enquanto graduando, para professor. Quando as perguntas e dificuldades básicas começam a ser superadas após algumas discussões, registros e relatórios, a carga horária prevista para o estágio chega ao seu fim, antes mesmo que encontremos todas as respostas para as perguntas iniciais, ingressamos em outros desafios acadêmicos e novas perguntas e reflexões vão surgindo depois da prática supervisionada docente.

Para Xavier e Pietro (2011) o Estágio Curricular Supervisionado, é a forma de auxiliar na formação do profissional educador para o futuro exercício de sua profissão, colocando-o em contato com a realidade escolar. Prepara os graduandos para conhecer as dificuldades que poderão enfrentar cotidianamente, enquanto futuros profissionais da educação, criando condições para que possam analisar criticamente essas deficiências e propor soluções.

As diversas definições apresentadas nas literaturas ressaltam que a finalidade da prática de estágio supervisionado é de desenvolver em cada estudante dos cursos de licenciaturas não apenas a compreensão das teorias estudadas durante a graduação, mas também sua aplicabilidade e a reflexão sobre a prática que se inicia neste momento, instrumentalizando o professor em formação para a transformação da sociedade e a contribuição para a construção da cidadania pelos seus estudantes. O estágio proporciona ao licenciado o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções e visa beneficiar a experiência e promover o desenvolvimento, no campo profissional, dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso nas instituições de ensino superior, além de favorecer, por meio de diversos espaços educacionais, a ampliação do universo cultural dos futuros professores.

A disciplina de Estágio é um momento importante para os licenciandos, visando prepará-los para o efetivo exercício da profissão docente. Durante o período de estágio, os futuros docentes têm um primeiro contato com a realidade de uma sala de aula. Conforme Santos (2005) afirma:

[...] o Estágio Supervisionado Curricular, juntamente com as disciplinas teóricas desenvolvidas na licenciatura, é um espaço de construções significativas no processo de formação de professores, contribuindo com o fazer profissional do futuro professor (p.96).

Seguindo a linha de pensamento sobre o processo de formação de professores, a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) através da introdução da Licenciatura Integrada em Biologia e Química, criada em 2010 com primeira turma em 2011, tem por objetivo dotar o aluno de conhecimentos e habilidades que o capacite a trabalhar conteúdos inerentes às disciplinas da química e da biologia, não só no ensino fundamental como também no ensino médio com um sólido conhecimento em ciências biológicas e química, de maneira que possam suprir a demanda por profissionais de visão mais abrangente. Espera-se que tais profissionais estejam cada vez mais atentos às carências locais e regionais buscando soluções para integrar o desenvolvimento educacional com a qualidade de vida, a inovação tecnológica e a conservação dos recursos ambientais para a atual e as futuras gerações na região amazônica, em especial no oeste do Estado do Pará.

Dessa forma, analisar as representações e percepções das experiências em campo de estágio entre alunos de graduação em Licenciatura Integrada em Biologia e Química da UFOPA nos oportunizou a chance de identificar quais foram os maiores desafios para os futuros professores ao enfrentarem rotina de ser um professor atuante em escola pública.

No decorrer deste trabalho serão apresentados como resultado os relatos vivenciados por discentes da turma de Licenciatura Integrada em Biologia e Química da Universidade Federal do Oeste do Pará ingressantes no ano de 2016.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

- Analisar as representações e percepções das experiências de Estágio Supervisionado I entre alunos de uma turma de graduação em Licenciatura em Biologia e Química da UFOPA do ano de 2016.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Estabelecer o perfil da turma quanto à idade, local de nascimento e faixa etária.
- Identificar os perfis das escolas onde o estágio foi realizado quanto a sua localização, modalidade de ensino se atende somente Ensino Fundamental ou Ensino Fundamental e Médio.
- Analisar os elementos considerados de maior relevância pelos estagiários em sua experiência de estágio.

## **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente trabalho teve como foco graduandos da turma de Licenciatura Integrada em Biologia e Química do ano de 2016, pertencente ao Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, no âmbito da

disciplina de estágio supervisionado I, que desenvolveram a etapa de estágio em escolas de ensino público.

A pesquisa foi realizada através do auxílio de questionário que - baseado no trabalho realizado por Souza e Kerbauy (2017), destaca que é um instrumento muito utilizado em pesquisas educacionais relacionado ao Estágio Supervisionado. Esta pesquisa foi aplicada a 21 discentes da turma de Licenciatura em biologia e Química da UFOPA, que haviam concluído a fase do estágio I. Os Instrumentos da pesquisa foram questionários online da plataforma Google Forms (Formulários Google); O link do questionário foi enviado pelo aplicativo de mensagens WhatsApp para os sujeitos da pesquisa. Foi organizado em seções da seguinte forma:- Primeiramente realizar a leitura do termo do Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento – TCLE . Foi informado aos participantes que todas as informações coletadas eram sigilosas e não seria divulgado o nome do entrevistado na apresentação dos resultados.

Na seção 1, há apenas uma questão de caráter obrigatório, onde o informante deverá responder com seu e-mail por se tratar de um questionário online e o e-mail é a chave de acesso ao formulário.

- a. E-mail, dado confidencial do informante.
- b. Na Seção 2, ocorre a identificação do informante, com questões, contendo informações :
  1. gênero;
  2. faixa etária;
  3. Oriundo de Santarém;
  4. Outra localidade;
  5. Área dessa localidade se é urbana ou rural.
- c. Na seção 03, foi indagado sobre o perfil da escola em que cada acadêmico estagiou.
  6. localização da escola se é na zona urbana ou rural;
  7. Se marcou zona urbana, identificar se é em bairro central ou periférico;
  8. Quanto a modalidade de ensino onde executou o estágio, se é público ou privado;
  9. Modalidade de ensino da escola (só ensino fundamental, só ensino médio, ensino fundamental e médio);
  10. outras modalidades de ensino como EJA ( descrever);
  11. Quais e quantas séries o estagiário teve contato no período de estágio.
- d. Na seção 04, aborda participação em programas e experiência ou não em falar em público, as dificuldades enfrentadas no estágio:
  12. Você fez parte de algum programa de ensino dentro da universidade ? Pibid, Pet, etc.

Ou teve algum contato com atividades que exigissem falar em público? (exceto seminários da própria universidade);

13. Se sim, qual ?;

14. Em relação a sua regência: Qual ou quais foram as dificuldades que você se deparou?; a questão 15 complementa a questão 14 , caso as dificuldades enfrentadas sejam outras o aluno deve descrever qual ou quais foram;

16. Você , em algum momento achou que não estava preparado (a) para encarar o estágio? Justifique sua resposta;

17. Temas metodologias usadas na regência e assuntos abordados;

e. Na 5° seção apresenta a perspectiva antes e pós estágio :

18. Antes do estágio, qual era a sua expectativa sobre a carreira docente?;

19. Após o estágio, qual a sua perspectiva sobre a carreira docente?;

20. De acordo com a resposta da questão 18, o que determinou a sua afirmação?

f. Por fim, na seção 6, foi indagado sobre o curso de formação e opiniões para melhorias futuras:

21. No curso de formação de professores , o que em sua opinião pode melhorar para reduzir ou amenizar as dificuldades no estágio supervisionado para novos cursando?

As análises dos resultados foram feitas a partir da elaboração de quadros e gráficos no programa Excel e uma subsequente discussão dos resultados por meio da metodologia quali-quantitativa, que possibilita qualificar e mensurar as respostas dos participantes e discutir com a literatura vigente.

A metodologia quantitativa permite dimensionar e conhecer o perfil demográfico, social e econômico da população estudada, além de estabelecer correlações entre possíveis influências nas temáticas em análise. Já a metodologia qualitativa é capaz de incorporar a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos seus atos e às relações e estruturas sociais do seu advento e da sua transformação, compreendidas como construções humanas.

Os dados qualitativos oferecem contribuições por conterem referências menos restritivas e maior oportunidade de manifestação da subjetividade do pesquisador e dos sujeitos da pesquisa, além de complementarem as informações quantitativas, procurando explicar, de forma mais holística, a complexidade da realidade, considerando a respeito da abordagem quali-quantitativa, que a relação entre quantitativo e qualitativo, deve ser pensada de modo complementar, na qual “as relações sociais possam ser analisadas em seus aspectos mais “ecológicos” e “concretos” e

aprofundadas em seus significados mais essenciais. Assim, o estudo quantitativo pode gerar questões para serem aprofundadas qualitativamente, e vice-versa.”

A relação entre a quantitativa (objetividade) e a qualitativa (subjetividade) não pode ser compreendida como de oposição, como também não se reduz a uma continuação. As duas realidades permitem que as relações sociais possam ser analisadas nos seus diferentes aspectos” (BRÜGGEMANN; PARPINELLI, 2008, p. 564).

Flick (2004) salienta que a convergência dos métodos quantitativos e qualitativos proporcionam mais credibilidade e legitimidade aos resultados encontrados, evitando o reducionismo à apenas uma opção. Dentre as contribuições da pesquisa quanti-qualitativa/quali-quantitativa, o autor destaca: reúne controle de vieses (métodos quantitativos) com compreensão, a partir dos agentes envolvidos na investigação (métodos qualitativos); agrega a identificação de variáveis específicas (métodos quantitativos) com uma visão global do fenômeno (métodos qualitativos); enriquece constatações obtidas sob condições controladas com dados obtidos dentro do contexto natural de sua ocorrência; e a validade da confiabilidade das descobertas pelo emprego de técnicas diferenciadas.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

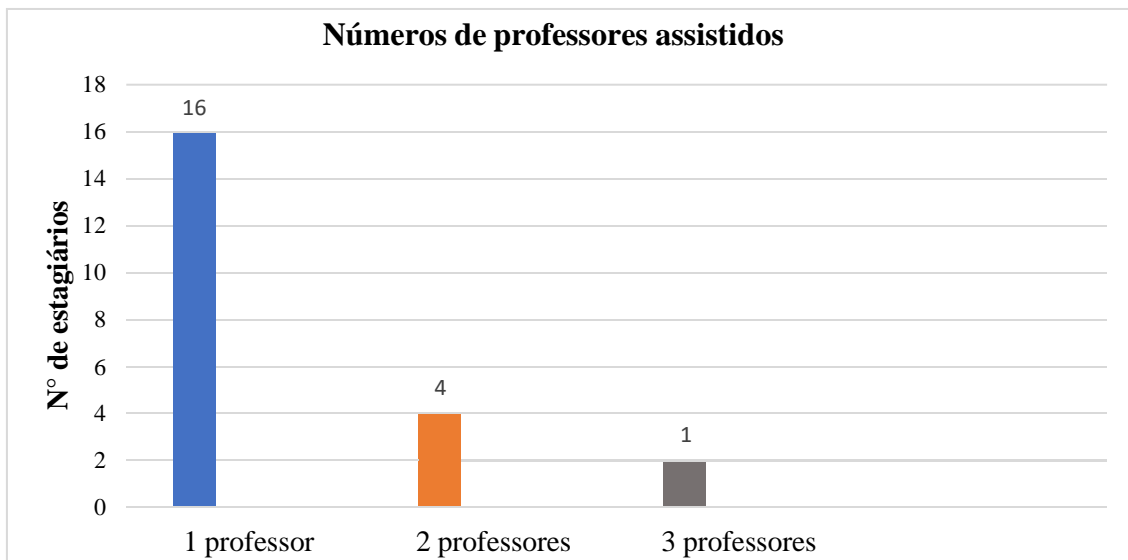
De acordo com o perfil dos entrevistados, quatorze são mulheres e sete são homens. A maior parte deles (18) é do município de Santarém, sendo apenas três entrevistados de origem de outros municípios tais quais Alenquer(1), Rurópolis (1) e Óbidos (1). A maior parte dos entrevistados encontra-se na faixa etária de 21-26 anos (13), enquanto oito estão entre 27 a 35 anos. Vejamos no quadro 1 abaixo.



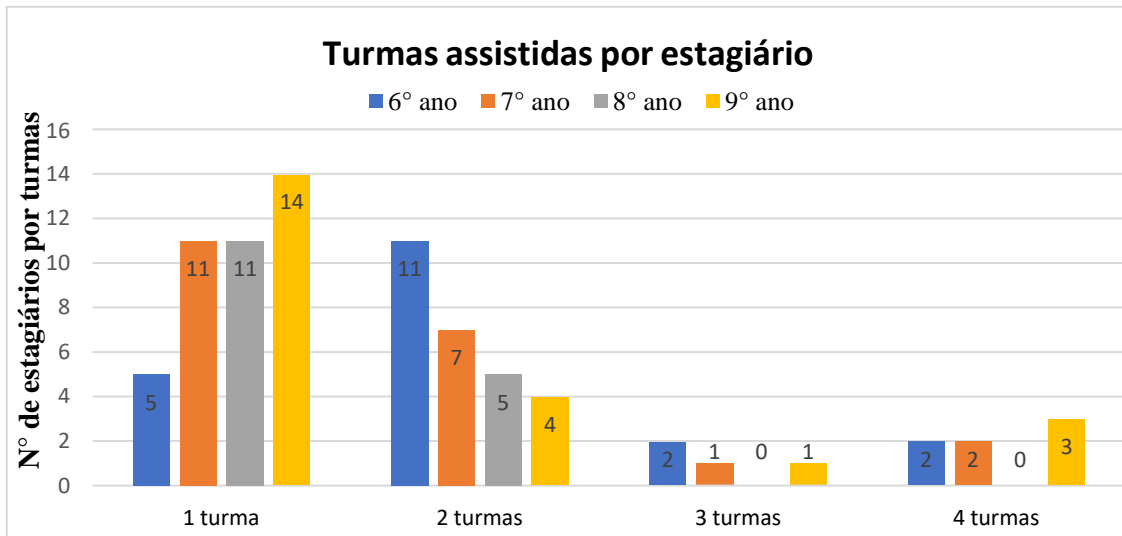
**Quadro 1** – Faixa etária, gênero e naturalidade dos participantes.

<b>FAIXA ETÁRIA</b>	<b>21-23</b>	<b>24-26</b>	<b>27-29</b>	<b>30-32</b>	<b>33-35</b>	<b>TOTAL</b>
<b>MASCULINO</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>7</b>
<b>FEMININO</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>14</b>
<b>ORIUNDOS DE SANTARÉM</b>				<b>18</b>		
<b>ORIUNDOS DE OUTRAS LOCALIDADES</b>				<b>3</b>		

Quando analisado o perfil das escolas, das 21 pessoas, 100% dos graduandos estagiaram em escola pública com localização na zona urbana da cidade, sendo que 10 escolas em bairros centrais e 11 em bairros periféricos. Em relação à modalidade de ensino dessas escolas públicas, a quantidade de discentes que estagiou em instituição que atende o nível de ensino fundamental e médio foram 10 e que atende somente o ensino fundamental 11. A maior parte dos estagiários 16, foi acompanhado por 1 professor, 4 foi acompanhado por 2 professores e 1 estagiários por 3 professores, apresentados no gráfico 1 abaixo e no gráfico 2 o número de turmas assistidas por estagiário.

**Gráfico 1** - Número de professores assistidos por estagiário durante a rotina de estágio.

**Gráfico 2-** Números de estagiários por turma assistidas.



A regência é a parte em que o licenciando coloca em prática os estudos teóricos da Universidade. Carvalho (2012, p. 66) afirma que “um dos principais objetivos desse tipo de estágio é fazer com que os alunos aproveitem para testar, como professores, as metodologias que discutiram teoricamente na universidade e/ou observaram com os professores da escola básica”, proporcionando ao aluno-estagiário uma experimentação didática, dando condições - para que ele desenvolva um olhar avaliativo, da sua própria prática pedagógica. Quando indagado aos participantes da pesquisa sobre quais as dificuldades que enfrentaram nessa fase do estágio, as respostas explicitaram que boa parte dos entrevistados se sente inseguro em relação ao domínio de conteúdo em sala de aula e também há insegurança ao lidar com as turmas escolares como enfatiza essa afirmação de um dos participantes da pesquisa que diz:

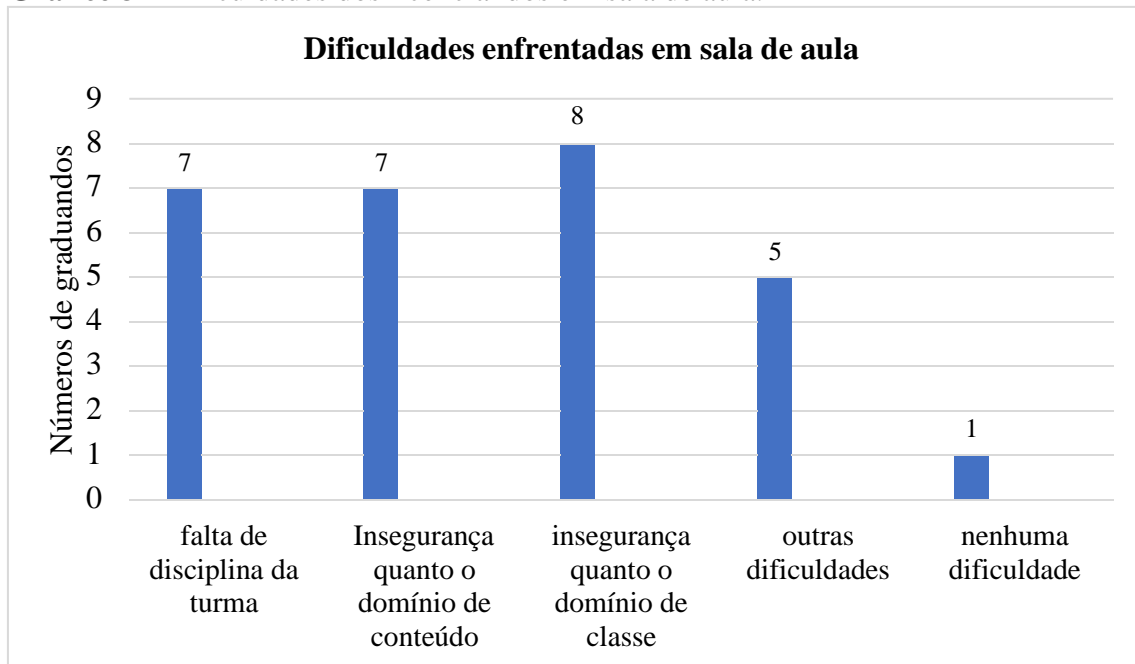
*Embora com toda a observação de campo e até mesmo experiência docente, pude me sentir um pouco apreensiva e com receio de errar, não dar conta do domínio de turma*

Krasilchik (2008) salienta que um dos maiores desafios para os professores que iniciam sua carreira na docência tem sido “controlar os alunos” em sala de aula. Outra dificuldade apontada foi a identificação de turmas sofrendo o problema da indisciplina e a dificuldade de lidar com os alunos diante dessa situação. O que reforça o raciocínio de Tardif e Lessard (2009) quando relatam que o principal motivo de insatisfação dos professores em sala de aula é a falta de disciplina dos alunos, alunos, um problema que

envolve a postura do professor diante da turma, e a relação entre os alunos, escola e a família.

No gráfico 3 podemos evidenciar essas dificuldades e destacar que apenas um licenciando afirmou não ter enfrentado nenhuma dificuldade em relação ao contato com os estudantes no ambiente escolar.

**Gráfico 3** - Dificuldades dos licenciandos em sala de aula.



Sete dos entrevistados admitiram ter dificuldades quanto ao domínio do assunto em que ministraram em aula, onde ao averiguar essas “dificuldades” citadas, percebe-se que os estagiários se referem ao medo dos alunos não compreenderem o assunto abordado em sala de aula,

*Medo de não ser compreendido pelos alunos, medo de não saber expressar bem o conteúdo.*

*Medo da turma não respeitar ou não gostar da minha metodologia de ensino.*

Dessa forma, os graduandos sempre se dedicavam em escolher a melhor metodologia possível que eles julgavam ser mais favorável para o entendimento de todos da classe. Conforme Souza (2007), o professor poderá juntamente com seus alunos concluir, que o uso dos recursos didáticos é muito importante para uma melhor

aplicação do conteúdo, e que, uma maneira de verificar isso é na aplicação das aulas, onde poderá ser verificada a interação e compreensão do aluno com o conteúdo. O exercício de docência é uma constante experiência de confrontação de formas de aprendizagem que possibilitam contribuir na formação e o aprendizado dos alunos. Portanto, práticas de ensino e capacitação docente, que os estimulem no contínuo aprendizado sobre formas de interação professor aluno, são oportunidades para melhorar a interação professor-aluno.

Continuando a análise, oito dos estagiários mostraram insegurança quanto manter o controle da classe, assim como a falta de disciplina, já que são situações que não há treinamento prévio para lidar com isso . Em alguns casos é a primeira vez que o estagiando vai vivenciar isso:

*Devido a insegurança em estar a frente de uma turma de verdade pela primeira vez.*

*Eu sempre tive dificuldades em me expressar, comunicar. Foi horrível esta na frente daqueles alunos para da aula .*

Para os estagiários essa situação causava desconforto e preocupação de como resolver caso se deparassem com ela já sendo um professor formado.

Outras dificuldades enfrentadas foram:

*Imprevistos, como a falta de energia, problema com data show e etc.*

*A falta de material didático como livros; a falta de interesse nos estudos dos próprios alunos.*

A carência de apoio quanto ao material didático para o professor (nesse caso o entrevistado afirma precisar de data show e a escola não possuir); a questão do tempo de aula (45 minutos para cada tempo de aula) ser curto e

*O professor não tem como abordar de forma mais aprofundada o conteúdo e acaba tendo que resumir ao máximo.*

*Não ter recursos disponíveis para proporcionar aos alunos uma aula de campo.*

Algo que só reforça a importância dos recursos didáticos e outras metodologias de ensino onde o aluno acaba tendo maior interesse pelas aulas, tornando o processo de aprendizagem mais fácil e instigante, enquanto que o professor poderá visualizar de forma mais efetiva os resultados do seu trabalho, realizando uma reflexão de como poderá dar seguimento às atividades .

Ao serem abordados os temas usados pelos estagiários em suas regências, no quadro 2 os assuntos serão agrupados de acordo com o ano de ensino trabalhado.

**Quadro 2** - Os assuntos mais apresentados pelos estagiários no período de regência.

<b>Turmas</b>	<b>Temas dos assuntos atribuídos em regência</b>			
6º ano	O ar e Água	Lixo	Qualidade da Água	Solos
7º ano	Angiospermas e gimnospermas	Aves	Sistema digestório	Bactéria
8º ano	Parasitologia humana.	Balanceamento (química)	Sistema sensorial	Propriedades do ar
9º ano	Física mecânica	Sistema locomotor	As Leis de Newton	Tabela periódica

Os assuntos demonstrados na tabela acima foram trabalhados com os alunos por meio de várias metodologias. Os estagiários afirmaram ter usado como auxílio para a prática do ensino além das aulas expositivas, o uso de dinâmicas de jogos; Data show (disponibilizado pelo professor de ciências, alguns dos estagiários emprestaram de alguém ou professor), amostras de plantas nas aulas sobre gimnospermas e angiospermas; Slides com bastante ilustração sobre o assunto apresentado aos alunos.

Segundo Fernandes (1998), equipamentos audiovisuais são um dos recursos didáticos mais utilizados depois da aula expositiva e há consenso de que são aliados importantes que facilitam a aprendizagem, tornando assim não apenas o processo educativo mais atraente e dinâmico, como a aula se torna mais interessante aos alunos. Nas aulas sobre Propriedades do Ar utilizaram de experimentos como demonstração para turma; Gincana com perguntas e respostas; e o uso de livros da própria escola quando disponível. Recursos audiovisuais vem sendo estratégias de ensino cada vez mais adotadas pelos professores, com efetiva contribuição na aprendizagem dos alunos. O estímulo e a motivação gerados no aluno também são um benefício citado, além da característica atrativa do recurso, que facilita a atenção do aluno e o despertar de emoções e sensações causadas por seu formato (ARROIO; GIORDAN, 2006).

Ao analisar as respostas dos 21 discentes participantes dessa pesquisa, observou-se que o medo, a insegurança e a incerteza quanto a própria capacidade de exercer bem a profissão é o que mais preocupa esses formandos. Eles alegam ter toda essa preocupação devido aos desafios e as carências que as escolas enfrentam quando

se trata de ensinar com qualidade. O que para alguns seria fácil, para outros até o seu próprio tamanho corporal e se expressar em público era motivo de questionamento.

*Tinha medo de ir a público.*

*Será que a turma vai me respeitar por ser tão pequena(o)?.*

Isso só ratifica o que Januário (2008) destaca ao revelar que os estagiários demonstram diferentes preocupações ao iniciar o estágio. A profissão docente mostra ser um processo de criação de identidade e de autoafirmação como profissional, algo que vai ser constituído com o tempo e com o desenvolvimento de maturidade durante o exercício profissional. Por isso a importância dos licenciandos entrarem em contato com a sala de aula antes de se formarem, para poderem se confrontar com problemas que serão corriqueiros em seu exercício profissional.

A pesquisa identificou esse confronto do estudante ao lidar com as dificuldades de autoafirmação com a profissão docente:

*Me falta afinidade com a carreira.*

Algo relevante de se comentar nesta pesquisa.

Após analisar as escolas que serviram para a prática de estágios e conhecer as dificuldades que a maioria dos estagiários enfrentaram, se torna fundamental para averiguar as expectativas que os jovens futuros professores tinham antes e após a prática docente em escolas públicas.

Quanto a tornar-se professor, a maior parte ( 12 ) não pretende seguir a carreira docente, que é o objetivo principal do curso de Licenciatura. A maioria ainda sente dúvida do que pretende fazer na área de licenciatura, por ser uma área cheia de desafios que são enfrentados no cotidiano escolar: acima de tudo, ser professor é ter vocação para a profissão e para os desafios que virão.

Isso se confirma quando analisadas as respostas pós-prática do Estágio Supervisionado, como docentes, poucos querem seguir a profissão. Os licenciandos acham que é uma carreira sofrida. As condições de trabalho não são boas, conforme mostra os relatos:

*Ficar em sala quente.*

*De infraestrutura precária.*

*Pouco remunerada .*

*Não reconhecida pelos próprios alunos.*

Esses foram empecilhos mencionados que servem de desestímulo à prática

profissional. que encontra-se em um contexto de pouca valorização do sistema de educação público. Este problema reflete no retrato das perspectivas dos licenciandos em um contexto de falta de investimento, baixos salários, pais ausentes na participação da educação dos filhos. Apesar do reconhecimento da importância da educação para o desenvolvimento de uma sociedade, a realidade enfrentada desestimula os licenciandos a seguir a carreira.

O estágio teve a função de confrontar o aluno para tomar a decisão sobre o seu futuro como docente, alguns afirmaram que:

*Dar aula não é pra mim.*

*Não tenho paciência pra cuidar de moleque que não quer nada com nada.*

Somente 5 dos licenciandos consideram a profissão docente como sua carreira a ser seguida, pois se sentiram contemplados com a área de ensino, sentindo-se desafiados a encarar os desafios do que ser professor exige –

*A carreira dos sonhos.*

*Vejo na profissão uma oportunidade de fazer parte da construção do conhecimento e formação de muitas pessoas.*

Indo de encontro alguns que antes queriam ser professor, após a prática de Estágio Supervisionado, mudaram a sua perspectiva por perceber que não é o que realmente esperavam e admitem não ter vocação para tal profissão e pelos desafios que os educadores têm pela frente, em relação aos problemas enfrentados pelas precárias condições educacionais do nosso país como nas afirmações

*De que é uma profissão desgastante e pouco valorizada.*

*Que não iria seguir a carreira de docente.*

*Já tinha noção que a carreira docente no Brasil não tem o devido reconhecimento e valor merecido.*

*A falta de valorização pelos docentes por parte do governo e a falta de respeito por parte dos alunos.*

Estas falas confirmam que o aluno durante o período de estágio tem a oportunidade de conhecer e vivenciar a realidade da profissão e com isso decidir se realmente deseja seguir na docência.

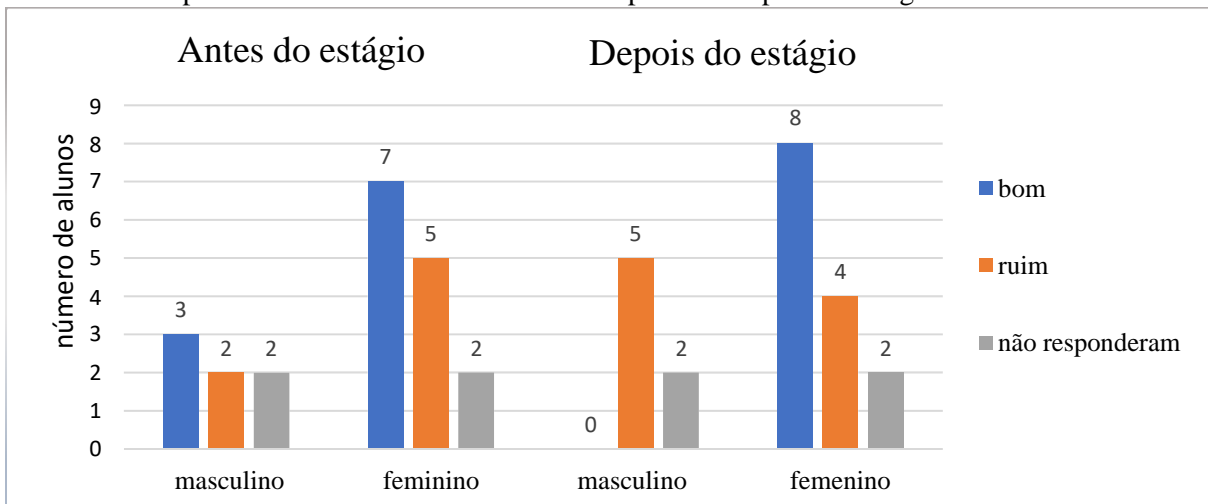
Um estudo desenvolvido por Lorocca e Girard (2011) mostra que a insatisfação e desmotivação se projetam em decorrência dos baixos salários, crise de identidade profissional, superlotação em sala de aula, falta de autonomia, sobrecarga de atividades que se estende para casa, além de problemas como a indisciplina na escola, pais omissos, falta de materiais de ensino, cobranças dos gestores, violência,

drogas e falta de segurança repercutindo negativamente na interação professor com os alunos.

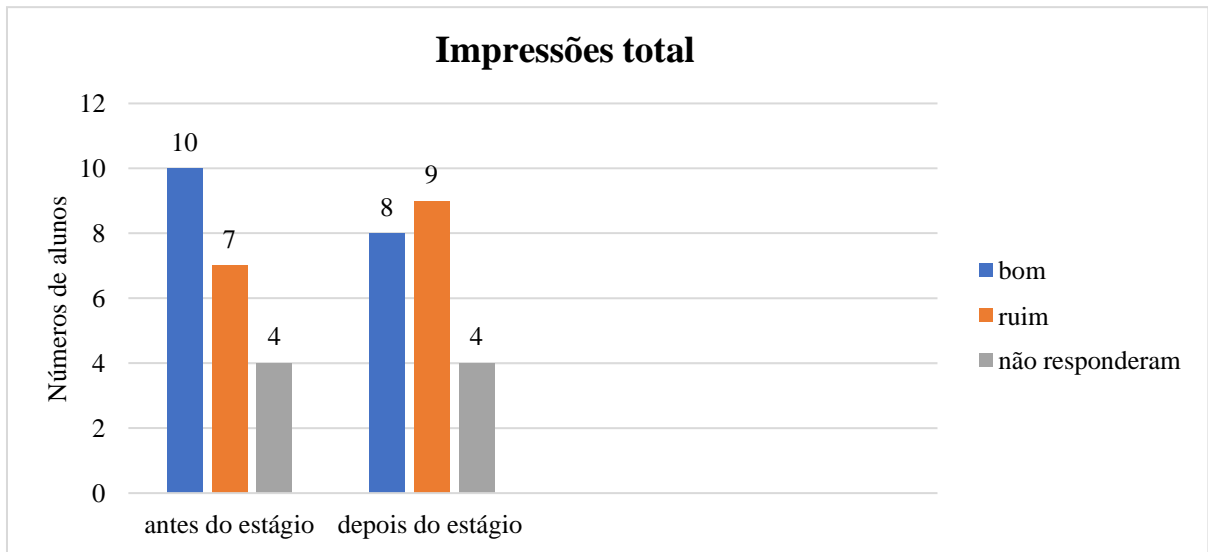
Essa mudança de expectativa é mais notória quando se observa o gráfico 4 que fala sobre a expectativa dos licenciandos antes e depois do estágio sobre imaginar que será uma experiência boa ou ruim. Antes do estágio, sete das respostas femininas foram “bom” contra três respostas masculinas. Quando se analisa as respostas “ruim” cinco das mulheres marcaram essa opção, enquanto que apenas dois do gênero masculino marcaram a opção ruim.

Em se tratando de pós estágio o número de respostas “bom” as mulheres aumentaram o índice de sete para oito indivíduos, o “ruim” teve queda de cinco para quatro. Quanto aos homens o número de “ruim” aumentou de dois para cinco e o “bom” zerou totalmente, sendo que quatro indivíduos (duas mulheres e dois homens) não responderam essa questão, nos gráficos 4 e 5 podemos observar o resultado por gênero e geral dessa questão.

**Gráfico 4** - Expectativas dos licenciandos antes e Impressões depois do estágio.





**Gráfico 5** - Total das Expectativas antes e Impressões depois do estágio.

Quando analisadas as respostas sobre o que poderia melhorar no curso de formação dos professores da Universidade, destacam que a grade curricular é adequada à formação do licenciando. O estágio serve realmente como um grande teste para se colocar em prática o que se estuda na teoria, estando em conformidade no que Borssoi (2008) ressalta que o objetivo do estágio supervisionado é a aproximação da realidade escolar de modo favorecer a reflexão sobre a docência e os desafios inerentes a profissão. Como ressalva, sugerem que esse tempo poderia ser maior –

*Um treinamento mais intenso e com contato direto nas escolas e não em um único pouco tempo de estágio.*

*Propiciar a observação docente desde o início do curso. Através de programa como o PIBID e outros que possam ser criados para dar essa experiência antecipada para o acadêmico.*

Não apenas no curto prazo da disciplina, que os graduandos de licenciatura deveriam ter mais acesso as escolas ou até mesmo outras formas de colocar em ação o que se aprende na instituição (UFOPA). Observamos que a experiência de alguns dos entrevistados que fizeram parte de programas como PIBID e PET que a própria universidade oferece dá segurança para os mesmo quando se trata de regência, falar em público, entre outras situações. Outro ponto em destaque, é a possibilidade do estágio ser desenvolvido em dupla –

*O estágio em dupla parece ser uma boa opção já que os colegas podem ajudar e dar moral uns pros outros.*

Muitos discentes em formação sem toda a experiencia destacada a cima, sentem essa segurança em desenvolver o estágio em parceria como forma mais confiante.

## 5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa permitiu analisar as experiências de estágio dos alunos graduandos do curso de Licenciatura Integrada em Biologia e Química da Universidade Federal do Oeste do Pará sobre a vivência de estágio em ensino de Ciências e a importância que esta experiência teve para o aperfeiçoamento do conhecimento teórico-científico e do seu desenvolvimento profissional futuro. Percebe-se as situações vividas pelos professores de ciências nas escolas públicas, e a importância da prática de estágio supervisionado na formação docente no processo de ensino - aprendizagem, uma vez que a formação do professor possui uma parcela importante mediando ativamente o processo de aprendizagem do aluno e a importância da supervisão do andamento e aperfeiçoamento das atividades do estágio.

Para os graduandos dessa pesquisa, a universidade em qual cursam a licenciatura Integrada em Biologia e Química está no caminho certo, pois possibilita através de seus projetos internos e externos aos cursandos a possibilidade de ter o contato direto com a realidade das profissões as quais estão sendo preparados, e como forma de contribuir ainda mais para facilitar a e agregar autoconfiança para os formandos adicionaram como tópico de debates de maior relação entre universidades e escolas, estágio como ferramenta não obrigatória, mas como treinamento necessário. Ponto forte a ser discutido quando se faz um comparativo entre cursos da licenciatura que somando a falta de preparo na educação básica, a excessiva quantidade de conteúdo que se trabalha durante os semestres o tempo acaba sendo insuficiente para melhor compreensão.

Uma adequada metodologia que viabilize o acesso aos conteúdos abordados no nível superior, se mostra como uma das soluções ao diferente nível de exigência solicitada aos alunos, muitas vezes superior ao curso na educação básica. Ressaltamos ainda a falta de vontade dos graduandos em cumprir com o objetivo do curso, seja por manifestação a favor da troca de curso ou pela ausência de vontade em exercer a profissão a qual está sendo preparado/a, o que reforça o entendimento de que, mesmo dentro do Instituto de Ciências da Educação – ICED , esse graduando ainda não conseguiu se sentir atraído pela licenciatura.

Portanto, é recomendável uma ampla discussão de toda grade curricular

no Instituto de Ciências da Educação da UFOPA com a finalidade de elaborar uma proposta para melhorar o tempo disponível de aprendizagem para as disciplinas e a revisão dos conteúdos que são abordados, além de iniciativas que promovam o preenchimento das lacunas de aprendizagem apresentadas pelos alunos, a fim de alinhar a perspectiva da universidade às reais necessidades dos alunos da graduação, levando em conta que parte dessa responsabilidade não se encontra totalmente no professor ou no aluno, mas sim a própria conjuntura que inviabiliza a plena efetivação da aprendizagem. É notório que precisa sempre inovar, repensar antigos métodos de ensinoaprendizagem e criar caminhos diferentes nos processos de formação dos estudantes. Algo que foi marcante e merece ser relatado foi o fato de perceber que a realidade da escola e da prática docente não é tão simples e fácil como se imaginava, mas foi importante pela possibilidade de avaliar a construção do conhecimento prático entre os alunos.

Espera-se que o presente estudo sirva como incentivo para que outras pesquisas educacionais se voltem para contribuição do estágio supervisionado em Ciências Biológicas no processo de ensino-aprendizagem nas escolas públicas no município de Santarém e nas outras localidades citadas neste trabalho, quanto para a melhoria de desempenho nos estágios dos discentes do curso de Ciências Biológicas desta Instituição de Ensino Superior.

## REFERÊNCIAS

- ARROIO, A.; GIORDAN, M. **O vídeo educativo: aspectos da organização do ensino.** Química Nova na Escola, v. 24, n. 1, p. 8-11, 2006.
- BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Brasília, 2008. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm)>. Acesso em: 15 de setembro 2021.
- BORSSOI, Berenice Lurdes. **O estágio na formação docente: da teoria à prática, ação-reflexão.** Simpósio Nacional de Educação, v. 20, 2008.
- BRÜGGEMANN, Odália M.; PARPINELLI, Mary A. **Utilizando as abordagens quantitativa e qualitativa na produção do conhecimento.** Revista Escola Enfermagem USP, n. 42, p. 564, mar. 2008
- CARVALHO, Ana Maria Passos de. **Os Estágios nos cursos de licenciatura.** São Paulo: Cengage, 2012.
- FERNANDES, H. L. **Um naturalista na sala de aula. Ciência & Ensino.** Campinas, Vol. 5, 1998.
- FLICK, Uwe. Triangulation in qualitative research. **A companion to qualitative research**, v. 3, p. 178-183, 2004.
- <http://www2.ufopa.edu.br/ufopa/academico/graduacao/cursos/iced/licenciatura-integrada-biologia-e-quimica> <acesso em 05 de junho de 2022 às 20:37>
- JANUÁRIO, Gilberto. **O estágio supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor.** Seminário de História e Investigações de/em aulas de matemática, v. 2, p. 1-8, 2008.
- KRASILCHIK, Myriam. **Gestão: desafios e perspectivas.** Revista USP, n. 78, p. 22-31, 2008.
- LAROCCA, Priscila; GIRARDI, P. **Trabalho, satisfação e motivação docente: um estudo exploratório com professores da educação básica.** Anais do, p. 1-17, 2011.
- PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- PIMENTA, S. G. P.; LIMA, M. do S. L. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004.
- SANTOS, H. M. **O Estágio Curricular na formação de professores: diversos olhares.** Caxambu, MG, 2005.

SOUZA, S. E. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar.** In: I ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, IV JORNADA DE PRÁTICA DE ENSINO, XIII SEMANA DE PEDAGOGIA DA UEM. Atas... Maringá, PR, 2007.

SOUZA, Kellcia Rezende; KERBAUY, Maria Teresa Miceli. **Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação.** Educação e Filosofia, v. 31, n. 61, p. 21-44, 2017

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. Os trabalhos e os dias. TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas,** v. 6, p. 163-194, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Editora Vozes Limitada, 2012.

XAVIER, Mírian; DE PIETRO, Pamela Souza. **Da teoria à prática:** os desafios do estágio supervisionado no curso de formação de professores. Web Revista: Discursividade, Campo Grande, v. 8, n. 1, p. 1-12, 2011